

DEZ ARGUMENTOS
PARA VOCÊ DELETAR AGORA
SUAS REDES SOCIAIS

DEZ ARGUMENTOS
PARA VOCÊ DELETAR AGORA
SUAS REDES SOCIAIS

JARON LANIER

Tradução de Bruno Casotti



Copyright © 2018 by Jaron Lanier
Todos os direitos reservados.

TÍTULO ORIGINAL
Ten Arguments for Deleting Your Social Media Accounts Right Now

REVISÃO
Juliana Pitanga
Luisa Suassuna

PROJETO GRÁFICO
Meryl Sussman Levavi

DIAGRAMAÇÃO
Ilustrarte Design e Produção Editorial

DESIGN DE CAPA
Nicolette Seeback

ADAPTAÇÃO DE CAPA
ô de casa

IMAGEM DE CAPA
© Eric Isselee / Shutterstock

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

L277d

Lanier, Jaron, 1960-
Dez argumentos para você deletar agora suas redes sociais / Jaron Lanier ; tradução Bruno Casotti. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Intrínseca, 2018.
192 p. ; 18 cm.

Tradução de: Ten arguments for deleting your social media accounts right now
ISBN 978-85-510-0395-4

1. Internet - Aspectos sociais. 2. Mídias sociais. 3. Redes sociais. I. Casotti, Bruno. II. Título.

18-52306

CDD: 303.483
CDU: 316.422.44

[2018]
Todos os direitos desta edição reservados à
Editora Intrínseca Ltda.
Rua Marquês de São Vicente, 99, 3º andar
22451-041 Gávea
Rio de Janeiro – RJ
Tel./Fax: (21) 3206-7400
www.intrinseca.com.br

SUMÁRIO

Introdução (com gatos)	9
Nota do autor, março de 2018	11

ARGUMENTO UM

VOCÊ ESTÁ PERDENDO SEU LIVRE-ARBÍTRIO

Bem-vindo à gaiola que vai a todos os lugares com você	13
O cientista louco acaba se preocupando com o cachorro na gaiola	16
Prêmio e castigo	19
O fascínio do mistério	22
O céu e o inferno são os outros	27
Bit como isca	30
Vício, conheça o efeito da rede	33
O vício e o livre-arbítrio são opostos	35

ARGUMENTO DOIS

LARGAR AS REDES SOCIAIS É A MANEIRA MAIS CERTEIRA DE RESISTIR À INSANIDADE DOS NOSSOS TEMPOS

A máquina Bummer	39
As partes que formam a máquina Bummer	44
O problema é limitado. Logo, podemos contê-lo	54

ARGUMENTO TRÊS
AS REDES SOCIAIS ESTÃO
TORNANDO VOCÊ UM BABACA

Neve escura	57
Conhecendo meu troll interior	60
A natureza misteriosa da tecnologia de amplificação do babaca	64
O mais magistral interruptor mestre	70
Vá para onde você é mais gentil	73

ARGUMENTO QUATRO
AS REDES SOCIAIS MINAM A VERDADE

Todo mundo sabe	75
Quando as pessoas são falsas, tudo se torna falso	77
A Bummer mata	82

ARGUMENTO CINCO
AS REDES SOCIAIS TRANSFORMAM
O QUE VOCÊ DIZ EM ALGO SEM SENTIDO

Significado “parcialmente aberto”	90
O povo do <i>pod</i>	95

ARGUMENTO SEIS
AS REDES SOCIAIS DESTROEM
SUA CAPACIDADE DE EMPATIA

Dormência social imposta digitalmente	102
A teoria perdida em seu cérebro	105

ARGUMENTO SETE
AS REDES SOCIAIS DEIXAM
VOCÊ INFELIZ

Por que tantos tuítes famosos terminam com a palavra “triste”?	109
A finalidade errada da Bummer	114
Castelo elevado	120

ARGUMENTO OITO
AS REDES SOCIAIS NÃO QUEREM QUE
VOCÊ TENHA DIGNIDADE ECONÔMICA

Bummer dupla	124
Baby Bummer	125
Bummer em conflito	128
Cegueira Bummer	130
Melhor que a Bummer	131
A perspectiva da corporação	137
A perspectiva do usuário	138

ARGUMENTO NOVE
AS REDES SOCIAIS TORNAM
A POLÍTICA IMPOSSÍVEL

Queima de arco	141
Primavera Árabe	145
Gamergate	148
LGBTQ	150
Nem esquerda nem direita, para baixo	151
Black Lives Matter	155
Se pelo menos esse jogo já tivesse acabado	162

ARGUMENTO DEZ
AS REDES SOCIAIS ODEIAM SUA ALMA

Encontrei uma metáfora metafísica	163
Os quatro primeiros princípios da espiritualidade Bummer	165
Fé na Bummer	171
Paraíso Bummer	174
A existência sem a Bummer	176
A Bummer antimágica	178
Conclusão: os gatos têm sete vidas	181
Obrigados	187
Sobre o autor	189

Introdução (com gatos)

Vamos começar com gatos.

Os gatos estão por toda parte na internet. Estão nos memes mais difundidos e nos vídeos mais fofinhos.

Por que mais os gatos do que os cachorros?¹

Os cachorros não foram até os humanos antigos implorando para viver conosco; nós os domesticamos.² Eles foram criados para serem obedientes. Aceitam ser treinados, são previsíveis e trabalham para nós. Isso não é nenhum demérito para os cachorros.³ É ótimo que sejam leais e confiáveis.

Os gatos são diferentes. Eles apareceram e, em parte, domesticaram a si próprios. Não são previsíveis. Os vídeos

¹ Disponível em: <www.movingimage.us/exhibitions/2015/08/07/detail/how-cats-took-over-the-internet/>. Acesso em: 11 jul. 2018.

² Disponível em: <<https://smithsonianmag.com/smithsonian-institution/ask-smithsonian-are-cats-domesticated-180955111/>>. Acesso em: 11 jul. 2018.

³ Paz, cachorreiros! Eis uma especulação de que os cachorros domesticaram a si mesmos, assim como os gatos: <<https://news.nationalgeographic.com/news/2013/03/130302-dog-domestic-evolution-science-wolf-wolves-human>>. Acesso em: 12 jul. 2018.

populares de cachorros costumam mostrar treinamentos, ao passo que a maioria dos vídeos absurdamente populares de gatos são aqueles que expõem comportamentos estranhos e surpreendentes.

Embora inteligentes, os gatos não são uma boa escolha para quem quer um animal que aceite o treinamento de maneira confiável. Basta assistir a um vídeo de circo de gatos na internet: o mais comovente é que fica claro que os animais estão decidindo se colocam em prática o truque que aprenderam, não fazem nada ou saem andando em direção à plateia.

Os gatos fizeram o que parecia impossível: se integraram ao mundo moderno, de alta tecnologia, sem se entregarem. Eles ainda estão no controle. Você não precisa se preocupar que algum meme furtivo produzido por algoritmos, pago por um oligarca sinistro e oculto, passe a dominar seu gato. Ninguém domina seu bichano; nem você, nem ninguém.

Ah, como gostaríamos de ter essa segurança não apenas em relação a nossos gatos, mas a nós mesmos! Os gatos na internet representam nossas esperanças e sonhos para o futuro das pessoas na grande rede.

Ao mesmo tempo, ainda que a gente adore os cachorros, não queremos *ser* como eles, pelo menos no que se refere à relação de poder com as pessoas. Tememos, porém, que o Facebook e redes afins estejam nos transformando em cachorros. Quando do nada fazemos alguma coisa desagradável na internet, podemos considerar isso uma resposta a um “apito de cachorro”, daquele tipo que só pode ser ouvido por eles. Temos medo de ficar sob algum tipo de controle obscuro.

Este livro é sobre como ser um gato, à luz das seguintes perguntas: como permanecer independente em um mundo onde você está sob vigilância contínua e é constantemente estimulado por algoritmos operados por algumas das corporações mais ricas da história, cuja única forma de ganhar dinheiro é manipulando o seu comportamento? Como ser um gato, apesar disso tudo?

O título não mente: este livro apresenta dez argumentos para você deletar todas as suas contas nas redes sociais. Espero que ajude. E mesmo que você concorde com todo o meu raciocínio, pode ser que ainda queira manter algumas contas. Enquanto gato, você está no seu direito.

Ao apresentar os dez argumentos, discutirei algumas maneiras pelas quais você pode pensar sobre sua situação para decidir o que é melhor para a sua vida. Mas só você é capaz de saber.

NOTA DO AUTOR, MARÇO DE 2018

Este livro foi escrito durante os últimos meses de 2017, mas 2018 trouxe acontecimentos que se mostraram extremamente relevantes. O manuscrito estava feito, refeito e finalizado — a caminho da gráfica — quando as sórdidas revelações do escândalo Cambridge Analytica estimularam uma debandada maciça de pessoas do Facebook.

Infelizmente, nem todos os líderes e pensadores encararam esse momento com a coragem necessária. Alguns experts tentaram sair da plataforma, mas não conseguiram. Outros afirmaram que nem todo mundo tem privilégio o

bastante para abandoná-la, de modo que seria uma crueldade deixar para trás os menos favorecidos. Outros ainda argumentaram que sair ou não era uma questão irrelevante: o que realmente importava era pressionar os governos a regulamentar o Facebook. Em geral, os comentários a respeito dos que deletaram suas contas foram arrogantes e desdenhosos. Além de completamente errados.

Vamos lá, pessoal! Sim, ter condições de deletar sua conta é um privilégio; muitas pessoas de fato não conseguem. No entanto, ter certa liberdade para sair das redes sociais e não aproveitar a chance não é apoiar os menos favorecidos, mas reforçar o sistema no qual muitas pessoas estão presas. Sou prova viva de que é possível ter uma vida pública sem usar as redes sociais. Aqueles de nós que têm opções devem explorá-las, senão elas vão continuar apenas no plano teórico. Os negócios vão atrás do dinheiro, então aqueles que têm opção também têm poder e responsabilidades. Você, você mesmo, tem a responsabilidade de inventar e colocar em prática maneiras de viver sem essa porcaria que está destruindo a nossa sociedade. Por ora, sair das redes sociais é a única forma de descobrir o que pode substituir o nosso grande equívoco.